

PNEUMONITE LIPÍDICA: RELATO DE CASO

Débora S. Miranda*; Maria de L. F. Barroso; Daianni C. Barboza; Oliver G. Silva; Roberto L. M. de Freitas.

Hospital Geral Universitário, Unidade de Diagnóstico por Imagem, UNIC, Cuiabá-MT

Introdução: A pneumonite lipídica é uma pneumopatia intersticial irreversível decorrente de broncoaspiração de emulsões lipídicas. Ocorre geralmente em pacientes neuropatas com distúrbio de refluxo gastro-esofágico (DRGE), constipação intestinal e obstrução ou semi-obstrução intestinal. Comumente diagnosticado em paciente adultos e idosos. O padrão ouro diagnóstico é análise do lavado broncoalveolar ou biopsia pulmonar. Os diagnósticos diferenciais na faixa etária pediátrica são: pneumonia bacterina e proteinose alveolar congênita. O tratamento disponível é a correção do RGE química e cirurgicamente.

Metodologia: Análise retrospectiva com revisão de prontuário.

Relato do Caso: J. G. L., seis anos, feminino, internada para investigação de pneumopatia intersticial. Constatado: neuropatia decorrente de asfixia neonatal; importante distúrbio de deglutição, disfagia e RGE; história de constipação intestinal crônica (com uso esporádico de emulsão lipídica); tratamento de epilepsia e espasmo muscular; internações semestrais por broncopneumonia; tratamento empírico de tuberculose esquema um. Ao exame físico: emagrecimento, turgor diminuído, hidratada, discretamente hipocorada, eupneica, afebril, boa perfusão periférica, aparelho cardíaco e abdominal normais, ausculta pulmonar com murmúrio vesicular audível com diminuição em terço médio direito e terço inferior esquerdo, sem sibilos, sem estertores, com esporádicos roncospasmos. Laboratorialmente sem sugestão infecciosa. A Radiografia de Tórax mostrou opacidades heterogêneas acometendo o pulmão direito e base posterior esquerda equivalente à imagem de seis meses anteriores. A Tomografia Computadorizada (TC) de Tórax constou áreas de consolidação do espaço aéreo e opacidades em vidro fosco à direita e no segmento posterior do lobo inferior esquerdo. Radiologicamente levantado hipóteses diagnósticas de proteinose alveolar, pneumonia por aspiração lipídica e pneumonia infecciosa. Indicado realização de biopsia pulmonar guiada por TC (análise microbiológica do fragmento foi negativa e o anátomo patológico observou processo inflamatório granulomatoso com deposição lipídica ou cristais de colesterol em alvéolo e macrófagos xantomizados), diagnosticando pneumonite lipídica. O tratamento proposto foi medicamentoso e cirúrgico para RGE. Quatro meses após tratamento cirúrgico, paciente evoluiu com insuficiência respiratória fatal.

Conclusão: A pneumonite lipídica deve ser pensado principalmente em pacientes neuropatas com distúrbio de deglutição, DRGE e constipação, que usaram ou fizeram uso de emulsão lipídica, e com persistência de imagem radiológica de lesão intersticial pulmonar. Estudos apontam que este quadro é subdiagnosticado, devido à invasividade dos métodos diagnósticos principalmente na faixa etária pediátrica.